

Morfologia de plântulas de macacaúba (*Platymiscium ulei* harms) e mututi (*Pterocarpus officinalis* jacq.), árvores nativas do estuário amazônico

Gabrielly Guabiraba Ribeiro⁴

Marcelino Carneiro Guedes⁵

Rosângela do Socorro Ferreira Rodrigues Sarquis⁶

Janaina Barbosa Pedrosa Costa⁷

Ana Cláudia Silva de Lira⁸

Os estudos de morfologia de plântulas são fundamentais para a identificação de espécies florestais em estágios de desenvolvimento, auxiliando trabalhos de regeneração natural, principalmente, facilitando a complexa identificação das plantas jovens das espécies de floresta de várzea. Este estudo teve como objetivo descrever e comparar morfologicamente as plântulas de Macaúba (*Platymiscium ulei* Hams) e Mututi (*Pterocarpus officinalis* Jacq.). A área de estudo está localizada no município de Mazagão nas localidades de Ajuruxi e Maracá. Foram coletados ramos férteis para identificação botânica, assim como frutos maduros. Em seguida, foi feita a semeadura em bandejas plásticas contendo areia lavada. Após a formação das plântulas foram realizadas as descrições. As plântulas foram fotografadas, bem como enviadas para a confecção de pranchas botânicas ilustradas. *P. ulei* apresentou plântula epigea, fanerocotiledonar, com epicótilo sinuoso e alongado, hipocótilo pouco alongado, cotilédones oblongos e verdes, primeiras folhas compostas unifolioladas, deltóides, de coloração verde claro, odor de cumarina e filotaxia oposta, presença de estípulas interpeciolares que caducam, próximas folhas semelhantes às primeiras folhas, porém com filotaxia alterna. A plântula de *P. officinalis* é hipógea, criptocotiledonar, possui epicótilo muito alongado com catáfilos e hipocótilo não desenvolvido, cotilédones com reservas, reniformes com coloração amarela, primeiras folhas compostas unifolioladas, ovóides, com coloração verde escura e filotaxia alterna, com presença de estípulas laterais na base do pulvino, próximas folhas semelhantes às primeiras. Os principais caracteres diagnósticos para diferenciação das plântulas das espécies estudadas foram: cotilédones, cor e textura das folhas, filotaxia inicial, posição das estípulas e presença de catáfilos (ou suas cicatrizes) no epicótilo. As duas espécies apresentaram boas características para a produção de mudas, com tempo médio de 30 dias para formação de plântulas, sendo que *P. ulei* a esta idade, apresentou média de 0,2 m de altura e *P. officinalis* 0,35m.

Palavras-Chaves: espécies florestais, várzea estuarina; FLORESTAM; Amazônia, descrição morfológica.

⁴ Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq /Embrapa Amapá

⁵ Orientador – Embrapa Amapá

⁶ Colaboradora

⁷ Colaboradora

⁸ Colaboradora